

COMUNICAÇÃO INDIVIDUAL - EIXO TEMÁTICO 07 - PATRIMÔNIO EDUCATIVO,
ARQUIVOS E ACERVOS

**USO DE FERRAMENTAS DIGITAIS NO TRABALHO DO HISTORIADOR DA
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA**

Janine Marques Da Costa Gregorio (janinemcosta13@gmail.com)

David Antonio Da Costa (david.costa@ufsc.br)

Tem-se como objetivo apresentar e discutir o uso de algumas ferramentas tecnológicas que subsidiem o trabalho do historiador em educação matemática na lida com fontes digitais e bases de dados. Este tema se alinha ao eixo Patrimônio educativo, arquivos e acervos. Muito se tem tratado sobre o ofício do pesquisador em História da educação matemática que incorporou diversas ações com o uso de computadores e aparelhos eletrônicos para a realização do trabalho com as fontes digitais. Os pesquisadores do GHEMAT-Brasil em especial, ocupam-se com aquelas que se encontravam na materialidade física, e se transformam em objetos digitais, através de sua rematerialização com o trabalho de digitalização de fontes, transformando-as em imagens e bits e convertendo-as em um novo objeto cultural, para serem usadas e reusadas. As novas estruturas desses espaços virtuais que armazenam objetos digitais, alteram também a forma de encontrar os arquivos, mudando a configuração de coleta, análise, armazenamento e anotações, potencializando um salto na produção científica. Os conceitos da História Digital, defendidos pela historiadora Anita Lucchesi (2020) estão relacionados não apenas como a história online na internet, mas produzida, divulgada e interpretada a partir de métodos e ferramentas digitais, com novas mídias, tecnologias e softwares, apresentando-se como um importante quadro teórico nas pesquisas no âmbito da

História da educação matemática. Nesta comunicação destacam-se duas ferramentas utilizadas nas pesquisas: Tropy e Zotero. O Tropy trata-se de um gerenciador de fotos de pesquisa, que foi desenvolvido por pesquisadores e desenvolvedores tendo em mente a pesquisa arquivística na atualidade, marcada pela maior facilidade de acesso e cópia de documentação, seja pela possibilidade de o pesquisador fotografar diretamente os documentos que lhe interessam ou pelos grandes projetos institucionais de digitalização que ampliaram de forma substancial e mundialmente o acesso à documentação de arquivo (Tropy, 2023). O Zotero é um gerenciador de referências que ajuda pesquisadores, estudantes e profissionais a coletar, organizar e compartilhar referências bibliográficas e recursos de pesquisa. Ele coleta referências, auxilia na organização das fontes em bibliotecas, produz citações, e pode ser usado de maneira colaborativa, tendo sincronização com armazenamento em nuvem, possibilitando anotações e marcadores (Zotero, 2023). Os resultados do uso destas ferramentas se alinham ao que Medeiros Neta (2023) explicita como a travessia epistêmica na qual estamos passando, representando a prática e escrita da história, o que indica uma renovação da disciplina, avanços e ampliação de conhecimento, e também o ofício do historiador que precisa além de trabalhar com as fontes realizar o trabalho tecnológico com o computador. Estas novas habilidades possibilitam interpretar o passado de outra maneira.

Palavras-chave: história digital; repositório de conteúdo digital; software.